

DF- Saúde

Hospital de Base vai gastar mais

CORREIO BRAZILIENSE

de R\$ 2 milhões com reformas

18 OUT 1995

Enquanto conserta os estragos provocados pelo rompimento de um cano há uma semana, o Hospital de Base se prepara para a maior reforma dos últimos tempos, que custará mais de R\$ 2 milhões.

Em novembro, será aberta licitação para a obra que vai trocar todas as esquadrias e *brises* (aparadores de sol) dos 12 andares do prédio principal do hospital.

Segundo o diretor geral Elias Miziara, o hospital espera por essa reforma há quatro anos, quando a De-

fesa Civil condenou as instalações corroídas pela ferrugem.

Em abril desse ano, um *brise*, que pesa 42 quilos, despencou do 10º andar, colocando em risco vários pedestres.

Custo — “A reforma, que vai custar R\$ 2 milhões, deve começar até o início do próximo ano”, acredita Miziara.

Até o término da obra, que deve durar um ano, a população terá que conviver com “paralisações setoriais do hospital”.

O hospital conta com 670 leitos, mas 30% deles ficarão desativados durante a reforma. “Estamos planejando cuidadosamente para que a redução de internações não cause prejuízos à população”, garante Miziara.

Atualmente, estão sendo reformadas a parte elétrica da Unidade de Terapia Intensiva, a Central de Materiais Esterilizados e a Sala de Necropsia.

A reforma no Pronto Socorro, onde estourou o cano, já está em fase final. O atendimento já foi normalizado.